

Empresas decidem ampliar atividades

O presidente da Associação Comercial, Humberto Mota, está certo de que, à medida em que a inflação dê sinais de queda este ano, as empresas vão aumentar a capacidade de investimento. "Em 1993, o juro real ficou em 20% ao ano e, mesmo assim, algumas empresas investiram." Para o empresário, é importante que o plano do governo dê certo e se consiga a estabilização da economia. "O governo já entrou no caminho correto ao ter como objetivo zerar o déficit público, ao contrário dos planos anteriores."

O presidente da Associação Comercial do Rio lembrou que a economia fluminense já vem dando mostras de vitalidade desde o ano

passado, principalmente no setor de serviços. Citou a expansão do BarraShopping, Rio Sul e criação do Via Parque. "Além disso, o setor imobiliário teve reaquecimento de vendas", afirmou. Vice-presidente da Brascan (administradora do Rio Sul e Madureira Shopping), Humberto Mota informou que o grupo está construindo um conjunto de três torres de escritório e um shopping de porte médio, com 60 lojas, na Rua Uruguaiana, no Centro. O investi-



Humberto Mota

mento é de US\$ 60 milhões e a obra será inaugurada em janeiro de 1995. A Brascan também pretende fazer vários lançamentos imobiliários ao longo deste ano na Barra da Tijuca.

Investimentos — A Lojas Americanas também pretende realizar investimentos

em 1994. O presidente da empresa, José Paulo Amaral, afirmou que o plano econômico do governo permite às empresas melhor planejamento de seus negócios. "Como não houve mudanças bruscas, ao contrário dos

planos anteriores, as empresas têm condições de fazer suas programações e planejar seus investimentos." Os números ainda não foram fechados, mas a Lojas Americanas deverá fazer investimentos superiores aos US\$ 15 milhões de 1993. "A prioridade é informatizar, mas pensamos também na expansão do número de lojas no Rio."

A Sendas, outro grupo fluminense, também vai fazer investimentos este ano de, pelo menos, US\$ 7 milhões na modernização e ampliação de lojas, além do término do Centro Administrativo em São João de Meriti (RJ). O presidente do grupo, Artur Sendas, está certo de que a economia vai crescer em 1994 caso o plano do governo seja viabilizado.